

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO  
DOS SANTOS - UNICEPLAC**

**Gardenia Sampaio de Castro Feliciano**

**Procedimentos Operacionais Padrão:  
aplicabilidades nas práticas em  
estética e cosmética**

**GAMA, DF, 2022.**



(61) 3035-3900



[www.uniceplac.edu.br](http://www.uniceplac.edu.br)



Área Especial para Indústria  
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,  
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F314p

Feliciano, Gardênia Sampaio de Castro.

Procedimentos Operacionais Padrão - POP:  
aplicabilidades nas práticas em estética e cosmética.  
Gama, DF: UNICEPLAC, 2022.

37 p.

1. Procedimento em estética e cosmética. 2. Estética e  
Cosmética – Aplicação prática. 3. CST em Estética e  
Cosmética. I. Título.

CDU: 616.5



## SUMÁRIO

<b>Noções Básicas de Procedimentos Operacionais Padrão .....</b>	<b>05</b>
<b>Estrutura Geral do POP .....</b>	<b>06</b>
<b>1. ANTISSEPSIA</b>	
1.1. Higiene e Saúde .....	07
1.2. Antissepsia das Mãos .....	08
<b>2. ASSEPSIA DE AMBIENTES E SUPERFÍCIES</b>	
2.1. Limpeza do Chão .....	09
2.2. Limpeza das Pias .....	10
2.3. Limpeza das Bancadas e Prateleiras .....	11
2.4. Limpeza dos Espelhos .....	12
2.5. Limpeza das Macas, Cadeiras, Rolos, Almofadas e Travesseiros .....	13
2.6. Limpeza dos Carrinhos Auxiliares .....	14
2.7. Manejo de Resíduos .....	15
2.8. Descarte de Perfurocortantes .....	16
<b>3. USO DA AUTOCLAVE</b>	
3.1. Procedimento correto para o uso da autoclave .....	17
3.2. Check-list de inspeção de uso da autoclave .....	18
3.3. Manutenção preventiva da autoclave .....	19
<b>4. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM ESTÉTICA FACIAL</b>	
4.1. Equipamento de Alta Frequência .....	20
4.2. Equipamento de Galvanoterapia .....	21
4.3. Equipamento de Vaporização com Ozônio .....	22
4.4. Equipamento de Radiofrequência .....	23
<b>5. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM ESTÉTICA CAPILAR</b>	
5.1. Secador de Cabelos .....	24
5.2. Prancha Alisadora de Cabelos e Modelador de Cachos .....	25
5.3. Máquina de Corte de Cabelos .....	26
5.4. Escovas e Pentas para os Cabelos .....	27
<b>6. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS EQUIPAMENTOS PARA DEPILAÇÃO</b>	
6.1. Aquecedores de Cera .....	28
<b>7. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS INSTRUMENTOS USADOS EM MAQUIAGEM</b>	
7.1. Pincéis e Esponjas .....	29



<b>8. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM ESTÉTICA CORPORAL</b>	
8.1. Equipamento de Ultrassom .....	30
8.2. Equipamento de Estimulação Russa .....	31
8.3. Equipamento de Endermologia .....	32
8.4. Manta Térmica .....	33
<b>9. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM PODOLOGIA</b>	
9.1. Micromotores .....	34
<b>10. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA CONTROLE DE COSMÉTICOS</b>	
10.1. Armazenamento dos Cosméticos .....	35
10.2. Conferência da Validade e Descarte .....	36
<b>11. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE LIXEIRA E RECOLHIMENTO DE LIXO</b>	
11.1. Recolhimento do lixo e higienização das lixeiras .....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	38



## ***Noções Básicas de Procedimentos Operacionais Padrão***

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) são documentos que estabelecem as regras e padronizam os processos de algumas atividades. Em laboratórios e clínicas nas quais existem atendimentos e práticas relacionadas à área de Estética e Cosmética, POP's são instrumentos que estabelecem normas de biossegurança e de organização. Além disso, auxiliam na busca da correta assepsia dos ambientes, dos materiais e dos cuidados com os cosméticos, visando a manutenção da saúde e qualidade dos procedimentos estéticos realizados no processo de ensino e aprendizagem e no atendimento ao cliente.

Além da garantia da saúde e qualidade do atendimento, os POP's objetivam padronizar as corretas técnicas de assepsia e cuidados com os cosméticos; aproximar os estudantes da vivência prática; apresentar discussão sobre os processos de biossegurança relacionados aos cosméticos; incentivar o diálogo multidisciplinar entre os usuários dos setores sobre questões de manutenção da qualidade dos laboratórios e espaços de atendimento clínico.

Os POP's descrevem os processos realizados em laboratórios e em clínicas e devem ser elaborados pelos estudantes ou profissionais a partir da observação, análise e discussão da vivência prática fundamentados nas literaturas disponíveis.

Os POP's são elaborados e, sempre que necessário, atualizados e modificados pelos docentes, discentes e equipe de profissionais



## ***Estrutura Geral do POP***

**Título:** nomeia a atividade

**Objetivos:** descreve os objetivos.

**Responsáveis:** elenca os cargos dos responsáveis.

**Descrição do Processo:** descreve os procedimentos passo a passo. Pode contar com as seções:

1. Utilização
2. Assepsia

**Monitorização dos processos:** descreve como será feita a supervisão. Se necessário o uso de tabelas ou planilhas, os modelos devem ser anexados.

**Observações:** considerações sobre possíveis especificidades.



## 1. ANTISSEPZIA

### 1.1. Higiene e Saúde

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a higiene e saúde dos discentes, docentes e profissionais.

**Responsáveis:** Todos os usuários do local.

**Frequência:** Todos os dias e sempre que aplicável.

**Descrição:**

#### CORPO

Todos devem manter uma higiene corporal adequada para a prevenção das contaminações cruzadas. Para tal, recomenda-se:

- Práticas de higiene corporais, tais como banhos e escovação de dentes;
- Cabelos limpos, presos e totalmente protegidos por touca ou rede descartável apropriada;
- Os homens devem estar barbeados, evitando bigodes e costeletas. Deve-se tolerar o uso de protetores específicos;
- Pequenos ferimentos devem ser protegidos com dedeiras ou luvas.
- Em caso de conjuntivite, tersetol ou doença infectocontagiosa, o afetado não deve frequentar os ambientes.

#### VESTIMENTAS

- Usar o jaleco. Os jalecos devem ser limpos diariamente.

#### POSTURA PROFISSIONAL

- As seguintes condutas são incorretas, dentro dos ambientes clínicos:
  - Cantar, assobiar, tossir, espirrar sobre as pessoas que estão em atendimento;
  - Mascar goma (chiclete), chupar balas;
  - Cuspir;
  - Assoar o nariz, colocar o dedo no nariz ou ouvido;
  - Enxugar o suor com as mãos, panos ou qualquer peça de vestimenta;
  - Fumar;
  - Comer ou beber;
  - Fazer uso de utensílios e equipamentos sujos;

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável.

**Observações:** Não será permitida em hipótese alguma a apresentação do profissional sem a vestimenta e os EPI's adequados.



## 1.2. Antissepsia das Mãos

**Objetivo:** Descrever o processo de antissepsia das mãos

**Responsáveis:** Todos os usuários do local.

**Frequência:** Antes de iniciar qualquer atividade e sempre que necessário.

**Descrição:**

- Retirar acessórios como anéis e pulseiras,
- Molhar as mãos, sem encostar-se na pia;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido;
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as;
- Esfregar o dorso da mão com a palma da outra mão e vice-versa;
- Esfregar os espaços interdigitais deslizando as palmas das mãos;
- Esfregar o dorso dos dedos com a palma da mão oposta e vice-versa, com movimento de vai-e-vem;
- Esfregar o polegar com a palma da mão oposta em movimentos circulares, e vice-versa;
- Friccionar as unhas e extremidades dos dedos de uma mão na palma da outra, com movimentos circulares, e vice-versa;
- Esfregar o punho de uma mão com o auxílio da outra utilizando movimentos circulares, e vice-versa;
- Enxaguar as mãos retirando totalmente o resíduo do sabonete.
- Secar com papel toalha, iniciando pelas mãos e seguindo para os punhos;
- Desprezar o papel toalha na lixeira para resíduos comuns.



**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável.

**Observações:** O uso de um antisséptico como a álcool em gel para finalizar é obrigatório.





## 2. ASSEPSIA DE AMBIENTES E SUPERFÍCIES

### 2.1. Limpeza do Chão

**Objetivo:** Descrever o processo de limpeza do chão dos ambientes clínicos.

**Responsável:** funcionário da limpeza.

**Frequência:** duas a três vezes ao dia e sempre que necessário.

**Descrição:**

- Varrer o piso, retirando os resíduos maiores e poeira.
- Após a varredura, passar pano molhado com solução detergente.
- Enxugar com pano seco.
- Após secagem, é passar um pano limpo com água e hipoclorito de sódio. Deixar secar naturalmente.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Observações:** O responsável poderá orientar os funcionários da limpeza sempre que necessário.

**Uso de EPI:** Uniforme, botas e luvas de borracha.

**Uso de EPC:** Placa de piso molhado.



## 2.2 Limpeza das Pias

**Objetivo:** Descrever o processo de limpeza das pias

**Responsável:** funcionário da limpeza.

**Frequência:** duas a três vezes ao dia e sempre que necessário.

**Descrição:**

- Limpar as pias com detergente e bucha;
- Enxaguar a pia com água;
- Secar as pias com pano.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Observações:** O responsável poderá orientar os funcionários da limpeza sempre que necessário.

**Uso de EPI:** Uniforme, botas e luvas de borracha.

**Uso de EPC:** Placa de piso molhado.



## 2.3 Limpeza das Bancadas e Prateleiras

**Objetivo:** Descrever o processo de limpeza das bancadas e prateleiras.

**Responsável:** funcionário da limpeza.

**Frequência:** duas a três vezes ao dia e sempre que necessário.

**Descrição:**

- molhar um pano limpo com limpador multi uso.
- se a sujeira for intensa, removê-la com o auxílio de uma bucha.
- retirar o excesso de espuma e água com um pano.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Observações:** O responsável poderá orientar os funcionários da limpeza sempre que necessário.

**Uso de EPI:** Uniforme, botas e luvas de borracha.



## 2.4 Limpeza dos Espelhos

**Objetivo:** Descrever o processo de limpeza dos espelhos.

**Responsável:** funcionário da limpeza.

**Frequência:** duas a três vezes ao dia e sempre que necessário.

**Descrição:**

- Molhar o pano com álcool e passar nos espelhos;
- Mover a sujeira se for intensa com “veja” e bucha;
- Tirar todo o excesso de espuma e água com pano e finalizar.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Observações:** O responsável poderá orientar os funcionários da limpeza sempre que necessário.

**Uso de EPI:** Uniforme, botas e luvas de borracha.



## 2.5 Limpeza das Macas, Cadeiras, Rolos, Almofadas e Travesseiros

**Objetivo:** Descrever o processo de limpeza das superfícies de uso comum feitas de material lavável.

**Responsável:** funcionário da limpeza.

**Frequência:** sempre que utilizado.

**Descrição:**

- Molhar o pano com tensoativo multiuso e passar nos encostos e assentos;
- Mover a sujeira se for intensa com bucha e detergente neutro;
- Tirar todo o excesso de espuma e água com pano e finalizar.
- Se a sujeira não for intensa, aplicar álcool a 70°.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Observações:** O responsável poderá orientar os funcionários da limpeza sempre que necessário.

**Uso de EPI:** Uniforme, botas e luvas de borracha.



## 2.6 Limpeza dos Carrinhos Auxiliares

**Objetivo:** Descrever o processo de limpeza dos carrinhos de apoio.

**Responsável:** funcionário da limpeza.

**Frequência:** sempre que utilizado.

**Descrição:**

- Molhar o pano com tensoativo multiuso e passar nos carrinhos de apoio;
- Mover a sujeira se for intensa com bucha e detergente neutro;
- Tirar todo o excesso de espuma e água com pano e finalizar.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Observações:** O responsável poderá orientar os funcionários da limpeza sempre que necessário.

**Uso de EPI:** Uniforme, botas e luvas de borracha.



## 2.7 Manejo de Resíduos

**Objetivo:** Descrever o processo recolhimento dos resíduos.

**Responsável:** funcionário da limpeza.

**Frequência:** duas ou três vezes ao dia ou sempre que necessário.

**Descrição:**

- Recolher todos os sacos de lixo que se encontram nas lixeiras;
- Colocar estes sacos no depósito do carrinho;
- Recolocar novos sacos de lixo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Observações:** O responsável poderá orientar os funcionários da limpeza sempre que necessário. Os lixos produzidos no ambiente clínico não são considerados de risco químico ou biológico.

**Uso de EPI:** Uniforme, botas e luvas de borracha.



## 2.8 Descarte de Perfurocortantes

**Objetivo:** Descrever o processo descarte de perfurocortantes (agulhas e bituris).

**Responsável:** Profissional que estará realizando o procedimento.

**Frequência:** sempre que o material for utilizado

**Descrição:**

- Após utilizar o material perfurocortante descartar imediatamente na caixa de descarte que deve estar localizada o mais próximo possível do local de uso
- Não quebrar, entortar ou recapear agulhas ou qualquer material perfurocortante após o uso;
- Não retirar manualmente a agulha do suporte. Caso seja indispensável, a sua retirada só é permitida utilizando-se procedimento mecânico;
- As caixas de descarte devem ser preenchidos somente até dois terços de sua capacidade, não podendo ser esvaziados ou reaproveitados;
- A caixa de descarte deve ser fechada e manipulada pelas alças.
- Armazenar a caixa de descarte no depósito até o momento da coleta.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do ambiente.

**Uso de EPI:** Luvas de borracha.





### 3. USO DA AUTOCLAVE

#### 3.1 Procedimento para uso correto da autoclave

**Objetivo:** Descrever o processo de uso da autoclave para a esterilização de instrumentos.

**Responsável:** Profissional que estará realizando o procedimento.

**Frequência:** sempre que necessário a esterilização de instrumentos.

**Descrição:**

- Lavar o material que será autoclavado com detergente neutro e escova;
- Enxaguar com água em abundância;
- Preparar na bacia própria a solução com detergente enzimático (1L de água + 5mL de detergente enzimático) e imergir o material na solução por 05 minutos;
- Enxaguar com água em abundância e secar com papel toalha;
- Envolver os materiais cortantes com algodão, com finalidade de evitar a perda do corte;
- Colocar os materiais dentro do invólucro do papel grau cirúrgico;
- Anotar a data e nome no papel grau cirúrgicos;
- Abrir a autoclave e colocar água destilada conforme determinação do fabricante;
- Retirar as bandejas da autoclave, colocar o material nas bandejas e recolocá-la na autoclave;
- Iniciar o ciclo de acordo com as determinações do fabricante.
- Aguardar o tempo de ciclo para remover o material de dentro do equipamento.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do material e documentada na folha de Check List.

**Observações:** Todo o processo de esterilização dura cerca de 1 hora e meia. Após o ciclo, os materiais devem ser retirados da autoclave, mantidos nos invólucros e guardados em seus devidos lugares.

**Uso de EPI:** Luvas de borracha.



### 3.2 CHECK LIST DE INSPEÇÃO DE USO DA AUTOCLAVE

<i>Data</i>	<i>Turno do Ciclo</i>	<i>Natureza do Material</i>	<i>Assinatura do Responsável</i>
OBSERVAÇÕES:			



### 3.3 MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA AUTOCLAVE

**Objetivo:** Padronizar os procedimentos de limpeza da autoclave.

**Responsável:** Profissional que estará realizando o procedimento.

**Frequência:** Semanal

**Descrição:**

Limpar a câmara de aço inox com esponja macia, sabão neutro e água destilada.

Secar com papel toalha.

Finalizar com álcool 70%.

As bandejas devem ser limpas com um papel umedecido em álcool 70%.

Limpar o anel de vedação com papel umedecido com água.

Sempre que tiver aula, limpar a autoclave externamente, com papel umedecido com álcool 70%.

Quando a autoclave indicar a necessidade de troca do filtro de ar, contatar a assistência técnica.

Quando a autoclave indicar “realizar ciclo de limpeza”, proceder da seguinte forma:

Retirar as bandejas e o suporte de dentro da câmara colocar o produto Clean Plus em um copo com a quantidade de água necessária para a execução de um ciclo normal.

Dissolva até que a mistura do produto com a água esteja homogênea e coloque a mistura na câmara da autoclave.

Ligue a autoclave e selecione o ciclo de limpeza.

Não há etapa de secagem para o ciclo de limpeza.

Espere a autoclave esfriar e limpe-a de acordo com as instruções.

Para finalizar, realize um ciclo de limpeza sem o suporte, as bandejas e os instrumentos, somente com água destilada, finalizando o processo.



#### 4. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM ESTÉTICA FACIAL

##### 4.1. Equipamento de Alta Frequência

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do equipamento de Alta Frequência.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

##### 4.1.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região posterior do equipamento.
2. Ligar o equipamento na tomada.
3. Conectar os cabos e eletrodos conforme determinação do fabricante.
4. Ligar o equipamento.
5. Acionar o botão da intensidade.
6. Regular a intensidade desejada.
7. Realizar a aplicação.
8. Após o uso, desligar o equipamento.
9. Retirar o eletrodo do porta eletrodo.
10. Desconectar o porta eletrodo do equipamento.
11. Realizar o POP de assepsia do equipamento de Alta Frequência.
12. Retirar o cabo de força.
13. Acondicionar o cabo de força e o equipamento no local apropriado.

##### 4.1.2. Assepsia

###### **Eletrodos:**

1. Lavar parte de vidro do eletrodo utilizado com água e detergente líquido. A parte metálica não deve ser molhada.
2. Enxaguar em água corrente.
3. Secar com papel toalha.
4. Aplicar álcool 70% com o papel toalha.
5. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

###### **Gabinete e porta eletrodos:**

1. Aplicar papel toalha em toda a superfície do equipamento.
2. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 4.2. Equipamento de Galvanoterapia

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do equipamento de Galvanoterapia.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

### 4.2.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região posterior do equipamento.
2. Ligar o equipamento na tomada.
3. Conectar os cabos e eletrodos conforme determinação do fabricante.
4. Ligar o equipamento.
5. Acionar o botão da intensidade.
6. Regular a intensidade desejada.
7. Realizar a aplicação.
8. Após o uso, desligar o equipamento.
9. Desconectar o porta eletrodo do equipamento.
10. Realizar o POP de assepsia do equipamento de Galvanoterapia.
11. Retirar o cabo de força.
12. Acondicionar o cabo de força e o equipamento no local apropriado.

### 4.2.2. Assepsia

#### **Eletrodos:**

1. Lavar o eletrodo utilizado com água e detergente líquido evitando a área da conexão com o porta eletrodos.
2. Enxaguar em água corrente.
3. Secar com papel toalha.
4. Aplicar álcool 70% com o papel toalha.
5. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

#### **Gabinete:**

1. Aplicar papel toalha seco em toda a superfície do equipamento.
2. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



### 4.3. Equipamento de Vaporização com Ozônio

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do equipamento de Vapor de Ozônio.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 4.3.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região posterior do equipamento.
2. Ligar o equipamento na tomada.
3. Acionar o botão localizado na porção posterior do equipamento.
4. Abrir o reservatório.
5. Colocar água filtrada no reservatório, até o momento em que a luz indicar enchimento máximo.
6. Acionar o botão ligar correspondente ao vapor.
7. Aguardar o aquecimento da água e a saída do vapor.
8. Direcionar para o local da aplicação.
9. Após a saída do vapor, acionar o botão ozônio.
10. Ao finalizar o procedimento, desligar o botão da função ozônio.
11. Desligar o botão da função vapor.
12. Desligar o botão localizado na porção posterior do equipamento.
13. Aguardar o resfriamento da água do reservatório.
14. Abrir o reservatório.
15. Virar o equipamento sob uma pia e desprezar toda a água residual.
16. Realizar o POP de assepsia do gabinete.
17. Retirar o cabo de força e acondicionar no local determinado no armário.
18. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

#### 4.3.2. Assepsia do Gabinete

1. Após esvaziamento do reservatório de água do equipamento.
2. Aplicar papel toalha em toda a superfície do equipamento;
3. Remover o cabo de força da região posterior do equipamento;
4. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



#### 4.4. Equipamento de Radiofrequência

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do equipamento de Radiofrequência.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

##### 4.4.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região posterior do equipamento.
2. Ligar o equipamento na tomada.
3. Conectar a manopla desejada e realizar a aplicação de acordo com a determinação do fabricante.
4. Realizar o monitoramento da temperatura com o termômetro
5. Ao finalizar o procedimento, desligar o botão.
6. Realizar o POP de assepsia do equipamento e desinfecção das manoplas.

##### 4.4.2. Assepsia

**Manoplas:**

1. Lavar as manoplas após o uso com detergente e água corrente.
2. Secar as manoplas com papel toalha.
3. Aplicar álcool 70%.

**Gabinete:**

1. Aplicar papel toalha seco em toda a superfície do equipamento.
2. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 5. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E ASSEPSIA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM ESTÉTICA CAPILAR

### 5.1. Secador de Cabelos

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do Secador de Cabelos.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 5.1.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região da tomada.
2. Desenrolar o cabo
3. Ligar o equipamento na tomada.
4. Acionar o botão localizado na porção posterior do equipamento.
5. Manter ligado.
6. Desligar o botão localizado na porção posterior do equipamento.
7. Aguardar o resfriamento
8. Realizar o POP de higienização.
9. Retirar o cabo de força e acondicionar no local determinado no armário.
10. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

#### 5.1.2. Assepsia

**Após o desligamento do equipamento:**

1. Retirar todos os fios de cabelos
2. Limpar com um papel seco toda a superfície do equipamento
3. Enrolar o cabo
4. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.





## 5.2. Prancha Alisadora de Cabelos e Modelador de Cachos

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia da Prancha Alisadora de Cabelos e do Modelador de Cachos..

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

### 5.2.1. Utilização

1. Ligar o equipamento na tomada
2. Aguardar o aquecimento do aparelho.
3. Direcionar na posição reta mecha a mecha do cabelo.
4. Ao finalizar o procedimento, desligar o botão da tomada
5. Esperar esfriar
6. Realizar o POP de limpeza.
7. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

### 5.2.2. Assepsia

**Após o desligamento do equipamento:**

1. Aplicar um papel umedecido em álcool a 70% na superfície do equipamento.
2. Aplicar um papel seco em toda a superfície do equipamento.
3. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



### 5.3. Máquina de Corte de Cabelos

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia da Máquina de Corte de Cabelos.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 5.3.1. Utilização

1. Colocar o pente que representa a altura desejada
2. Conectar o fio na tomada
3. Acionar o botão ligar
4. Realizar a aplicação de acordo com o desejo de corte do cliente.
5. Ao finalizar o procedimento, desligar o botão
6. Desligar o botão localizado na porção posterior do equipamento.
7. Realizar o POP de higienização.
8. Retirar o cabo de força e acondicionar no local determinado no armário.
9. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

#### 5.3.2. Assepsia

**Após o desligamento do equipamento:**

1. Aplicar um papel toalha úmido com álcool a 70%.
2. Deixar secar.
3. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



#### 5.4. Escovas e Pentas para os Cabelos

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia das escovas e pentas para os cabelos.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização.

##### 5.4.1. Assepsia

1. Retirar todos os fios de cabelos com o auxílio de um pente de cabo fino.
2. Lavar com água e detergente.
3. Mergulhar as escovas por 10 minutos em solução de uma colher de sopa de detergente para um litro de água.
4. Lavar em água corrente e escorrer a água residual.
5. Deixar secar naturalmente ou com secador de cabelos.
6. Borrifar solução de álcool 70%.
7. Deixar secar.
8. Armazenar no local adequado

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 6. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA OS EQUIPAMENTOS PARA DEPILAÇÃO

### 6.1. Aquecedores de Cera

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia dos equipamentos Aquecedores de Cera.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 6.1.1. Utilização

1. Colocar a cera conforme necessidade no aquecedor.
2. Ligar o equipamento na tomada
3. Acionar o botão ligar termostato na temperatura máxima
4. Aguardar o aquecimento da cera até um derretimento completo
5. Proceder com a depilação
6. Desligar o botão localizado na porção posterior do equipamento
7. Remover a cera do equipamento
8. Realizar o POP de higienização.
9. Retirar o cabo de força e acondicionar no local determinado no armário
10. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

#### 6.1.2. Assepsia

1. Colocar álcool a 70% na panela ainda morna e com um papel descartável limpar todo o suporte de alumínio e a superfície do equipamento.
2. Aplicar um papel seco em toda a superfície do equipamento.
3. Remover o cabo de força da região posterior do equipamento.
4. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA OS INSTRUMENTOS USADOS EM MAQUIAGEM

### 7.1. Pincéis e Esponjas

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia dos pincéis e esponjas usados em Maquiagem.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 7.1.1. Assepsia

1. Colocar as esponjas e pincéis imersos em uma solução de 0,5% de detergente enzimático em água. Aguardar 5 minutos
2. Enxaguar em água corrente
3. Deixar secar naturalmente ou com o auxílio do secador de cabelos.
4. Armazenar nos estojos

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 8. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM ESTÉTICA CORPORAL

### 8.1. Equipamento de Ultrassom

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do equipamento de Ultrassom.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 8.1.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região posterior do equipamento.
2. Ligar o equipamento na tomada.
3. Proceder a aplicação do equipamento conforme determinação do fabricante.
4. Ao finalizar o procedimento, desligar o equipamento.
5. Realizar o POP de assepsia.
6. Retirar o cabo de força.
7. Acondicionar o equipamento em local apropriado.

#### 8.1.2. Assepsia

1. Aplicar papel toalha em toda a superfície do equipamento.
2. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 8.2. Equipamento de Estimulação Russa

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do equipamento de Estimulação Russa.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

### 8.2.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região posterior do equipamento.
2. Ligar o equipamento na tomada.
3. Proceder a aplicação do equipamento conforme determinação do fabricante.
4. Ao finalizar o procedimento, desligar o equipamento.
5. Retirar os eletrodos da região tratada.
6. Realizar o POP de assepsia.
7. Retirar o cabo de força.
8. Acondicionar o equipamento em local adequado.

### 8.2.2. Assepsia

#### Eletrodos

1. Lavar os eletrodos utilizado com água e detergente líquido.
2. Lavar em água corrente.
3. Secar com papel toalha
4. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

#### Gabinete

1. Aplicar papel toalha em toda a superfície do equipamento. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



### 8.3. Equipamento de Endermologia

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia do equipamento de Endermologia.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 8.3.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na região posterior do equipamento.
2. Ligar o equipamento na tomada.
3. Proceder a aplicação do equipamento conforme determinação do fabricante.
4. Ao finalizar o procedimento, desligar o equipamento.
5. Realizar o POP de assepsia.
6. Retirar o cabo de força.
7. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

#### 8.3.2. Assepsia

##### Eletródos

1. Lavar com bucha, água e sabão
2. Secar com papel toalha.
3. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

##### Gabinete

1. Aplicar papel toalha em toda a superfície do equipamento.
2. Acondicionar no local determinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.





#### 8.4. Manta Térmica

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia da manta térmica.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

##### 8.4.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na tomada.
2. Colocar a manta na região a ser tratada.
3. Acionar o botão de intensidade.
4. Ao finalizar o procedimento, desligar o botão.
5. Desconectar o cabo de força da tomada.
6. Retirar a manta envolvida no cliente.
7. Realizar o POP de higienização
8. Guardar a manta térmica dentro da bolsa específica.
9. Acondicionar a bolsa no armário destinado para a mesma.

##### 8.4.2. Assepsia

1. Limpar com papel toalha
2. Aplicar álcool 70% com o papel toalha
3. Acondicionar no local determinado para o mesmo

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 9. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM PODOLOGIA

### 9.1. Micromotores

**Objetivo:** Estabelecer os procedimentos adotados para a utilização e assepsia dos micromotores.

**Responsável:** todos que fazem uso do equipamento

**Frequência:** sempre que ocorrer a utilização ao aparelho.

#### 9.1.1. Utilização

1. Conectar o cabo de força na tomada.
2. Conectar o cabo do equipamento no micromotor
3. Conectar a caneta no cabo
4. Proceder a aplicação conforme determinação do fabricante e de acordo com a técnica de escolha.
5. Retirar o cabo de força da tomada.
6. Desconectar o cabo e a caneta do micromotor.
7. Realizar assepsia.
8. Acondicionar o equipamento no estojo,
9. Acondicionar o estojo no armário destinado para o mesmo.

#### 9.1.2. Assepsia

1. Desligar o cabo da tomada
2. Aplicar um papel umedecido em álcool a 70% toda a superfície do Micromotor e suas partes, incluindo a caneta e o cabo da caneta.
3. Colocar a Broca para Higienização junto com os demais instrumentais na autoclave – ver POP de Uso da autoclave.
4. Realizar a higienização do mandril com água e sabão e após aplicar um papel umedecido em álcool a 70%.
5. Aplicar um papel seco em toda a superfície do equipamento e de suas partes.
6. Acondicionar o equipamento no armário destinado para o mesmo.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso do equipamento.



## 10. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA CONTROLE DE COSMÉTICOS

### 10.1. Armazenamento dos Cosméticos

**Objetivo:** Estabelecer a padronização da forma e do local de armazenamento dos cosméticos.

**Responsáveis:** todos que fazem uso dos cosméticos.

**Frequência:** Sempre que chegarem novos cosméticos, após a utilização dos cosméticos ou sempre que necessário.

**Descrição:**

- Os cosméticos devem ser armazenados em locais apropriados livres de calor excessivo ou frio excessivo, e ainda, livre de umidade.
- Devem ser acessados facilmente e de forma a facilitar sua manipulação e visualização dos rótulos e datas de validade.
- Devem ser armazenados de acordo com a sua indicação, forma cosmética e data de validade.
- Quanto a validade, cosméticos idênticos devem ser utilizados em ordem de primeiro vencimento, ou seja, o que vence primeiro é o primeiro a ser utilizado.
- Devem ser mantidos em suas embalagens originais.

**Observações:**

- A validade dos cosméticos deve ser periodicamente conferida.
- Se as informações sobre composição e validade estiverem na caixa do cosmético, esta deve ser mantida até que o cosmético seja totalmente utilizado.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso dos cosméticos.



## 10.2. Conferência da Validade e Descarte

**Objetivo:** Estabelecer a padronização para conferência da validade e descarte dos cosméticos.

**Responsáveis:** todos que fazem uso dos cosméticos.

**Frequência:** Uma vez ao mês e sempre que os cosméticos forem manuseados.

**Descrição:**

### 1. Conferência da Validade

- Uma vez ao mês, o responsável examina as datas de validade de todos os cosméticos e retira dos armários os cosméticos que perderão a validade mês seguinte.
- Ao encontrar um cosmético a vencer no mês seguinte deve-se proceder a segregação.

### 2. Descarte

- As caixas e potes vazios são descartados no lixo comum.
- O cosmético consistente deve ser retirado do pote e despejado no saco de lixo. O cosmético líquido deve ser descartado no sistema de esgoto.

**Monitorização:** A monitorização será realizada pelo responsável pelo uso dos cosméticos.

**Observação:** Os resíduos cosméticos não representam risco químico.



## 11. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE LIXEIRA E RECOLHIMENTO DE LIXO

**Objetivo:** Evitar a atração de pragas, odores e contaminação do ambiente.

**Responsável:** Funcionário da limpeza

**Frequência:** Todos os dias

**Descrição:**

- Levar as lixeiras para o exterior e retirar o lixo;
- Acondicioná-lo em container ou lugar próprio;
- Esfregar com esponja e detergente todas as suas partes;
- Enxaguar com água corrente;
- Secar naturalmente;
- Borrifar álcool 70% e deixar secar naturalmente;
- Encaixar o saco plástico na lixeira;
- Voltar a lixeira para os respectivos locais.

**EPI (s):** Uniforme, botas, máscaras e luvas de borracha.

**Ação corretiva:** Treinamento sempre que necessário.



## REFERÊNCIAS

RAMOS, J.M.P. **Biossegurança em Estabelecimentos de Beleza e Afins**. São Paulo: Atheneu, 2009.

Brasil, Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de artigos e superfícies e, estabelecimentos de saúde**. 2.ed. Brasília: 1994.



(61) 3035-3900



[www.uniceplac.edu.br](http://www.uniceplac.edu.br)



Área Especial para Indústria  
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,  
Brasília, DF - CEP 72.445-020